



OBESIDADE INFANTIL E SAÚDE MENTAL: DESAFIOS E REPERCUSSÕES NA SAÚDE PÚBLICA

MICAELY BEZERRA DA SILVA; MARIA DE FÁTIMA CORDEIRO TRAJANO CABRAL

Introdução: A obesidade infantil é um problema de saúde pública que impacta negativamente na qualidade de vida gerando danos físicos e psicológicos. A obesidade na infância está associada aos hábitos alimentares da família, condição que associa-se a doenças crônicas como a diabetes e a hipertensão arterial, além de comprometer o bem-estar emocional do indivíduo ao entrar na adolescência, ampliando o risco de desenvolvimento de transtornos mentais. A pressão social juntamente com o bullying enfrentado pelas crianças nos ambientes escolares, intensifica esse problema, tornando importante um olhar multidisciplinar para o seu manejo e prevenção. **Objetivo:** Analisar a relação entre obesidade infantil e transtornos psicológicos, considerando as repercussões na saúde coletivo e importância das ações implementadas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo bibliográfico, baseado em pesquisas publicadas de 2020 a 2025 em bases como DataSus/Tabnet, SciELO (Scientific Electronic Library Online) e PubMed, abordando a relação entre obesidade na infância. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que as crianças com obesidade possuem maior predisposição para o desenvolvimento de doenças mentais, sendo a depressão, a baixa autoestima e a ansiedade as mais comuns. Observa-se que o ambiente familiar exerce grande influência na formação dos hábitos alimentares e na saúde mental das crianças, assim como as condições socioeconômicas e as mídias sociais. Além disso, percebe-se o grande impacto da obesidade na autoimagem e o surgimento de pensamentos depressivos que reforça o ciclo de sofrimento, destacando a importância de estratégias preventivas e intervenções. **Conclusão:** Os transtornos mentais gerados pela obesidade infantil causam grandes problemas para a criança e também na sua vida adulta, o que demanda uma abordagem multidisciplinar dos profissionais de saúde, onde os enfermeiros desempenham um papel crucial na orientação e suporte às crianças e seus familiares. A implementação de programas educativos e a promoção de atividades físicas em ambientes escolares são estratégias eficazes para a redução dos impactos negativos da obesidade infantil e a melhoria na qualidade de vida.

Palavras-chave: **CRIANÇA; DEPRESSÃO; ; OBESIDADE**